



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

| | | |
|-------------------------|--|---|
| CÓDIGO COM324 | NOME DA DISCIPLINA Cinema e História [Imagem e Direitos Humanos] | DOCENTE Marcelo R. S. Ribeiro |
|-------------------------|--|---|

| CARGA HORÁRIA | | | | MÓDULO | | | SEMESTRE VIGENTE |
|---------------|---|---|-------|--------|---|---|------------------|
| T | P | E | TOTAL | T | P | E | |
| 68h | | | 68h | X | | | 2019.1 |

EMENTA

A representação do outro no cinema brasileiro entre 1960 e 80. As representações nas produções regionais do cinema brasileiro, como o gaúcho, os praticantes do candomblé, o jagunço embruteado pelo sertão até o outro da diversidade cultural contemporânea. O cinema no cotidiano das grandes cidades. Os circuitos de cinema no Brasil. Memória e identidade no cinema brasileiro.

OBJETIVOS

A oferta deste componente em 2019.1 tem como base uma proposta de atualização da ementa registrada, no contexto de uma revisão dos componentes pertinentes à área de concentração em Cinema e Audiovisual, oferecida para estudantes do Bacharelado Interdisciplinar em Artes. Tal revisão faz parte da proposta de atualização do quadro curricular da referida área de concentração, dentro de um futuro curso de dois ciclos em Cinema e Audiovisual.

O registro atual da ementa, reproduzido acima, estabelece um recorte específico dentro do tema geral a que o nome da disciplina se refere: as relações entre cinema e história. Em vez do registro atual, que corresponde ao que se espera do conteúdo programático de um programa, delimitando o itinerário de problemas a serem estudados, no contexto do tema geral abordado, deve-se considerar, aqui, uma proposta de ementa geral, aberta a múltiplas possibilidades de recorte de tema e/ou de forma de abordagem.

Ementa geral proposta para atualização do componente Cinema e História:

Relações entre cinema, imagem e história. Cinema e audiovisual em perspectiva histórica. Documento, narrativa e representação. Cinema e audiovisual como escrita da história. Imagem, memória e história.

Com base no sentido geral da proposta acima, os objetivos deste curso, tal como oferecido em 2019.1, concernem ao recorte temático **Imagem e Direitos Humanos** e exploram uma abordagem que se pode denominar **arqueologia do sensível**, conforme percurso iniciado pelo grupo de pesquisa de mesmo nome e registrado em <https://trello.com/b/DX2cePvZ/arqueologia-do-sensivel>.

Considerando as relações entre cinema, imagem e história, tal como se articulam em relação ao campo de discursos e de práticas associadas ao projeto dos direitos humanos, este curso tem como objetivos:

- **Compreender a construção dos direitos humanos em perspectiva histórica**, reconhecendo e discutindo seus fundamentos sociais e culturais e suas relações com a história das imagens, com destaque para o cinema e o audiovisual.
- **Identificar, caracterizar e interrogar as principais modalidades de relação entre imagem e direitos humanos**, por meio do estudo de diferentes contextos históricos de processos de violação e de reivindicação de direitos humanos, com destaque para o caso paradigmático das imagens dos campos de concentração e de extermínio da Alemanha nazista e seus usos na história do cinema, diferenciando cinco possibilidades que podem se encadear e se combinar: (1) o uso de imagens como registros testemunhais de violações para denúncias; (2) o recurso a imagens como evidências e provas em processos investigativos e jurídicos sobre violações; (3) a reunião de imagens como parte de arquivos sobre violações e lutas por direitos; (4) a mobilização de imagens para o trabalho de memória em torno de violações e lutas por direitos; (5) o papel das imagens em projeções de dignidade, na construção de noções e de representações sensíveis da vida digna.

Observação: os objetivos desta disciplina estão relacionados ao plano de atividades do projeto de pesquisa [Imagem e direitos humanos: consciência da humanidade, memórias de violações e projeções de dignidade no cinema e no audiovisual](#), desenvolvido pelo professor Marcelo R. S. Ribeiro no período de 2017 a 2019.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Leitura prévia de textos para discussão em aula.
- Atividades de estudo dirigido.
- Exibição comentada de filmes e de trechos de filmes.
- Uso de quadro para anotações e de projetor multimídia para imagens.
- Elaboração e apresentação de projetos estudantis.

AVALIAÇÃO

Processo de avaliação continuada, com desenvolvimento de projetos temáticos, conforme interesses específicos das/os estudantes.

- Definição de temas a serem estudados no semestre, em grupos de até 4 pessoas.
- Proposição de projetos a serem desenvolvidos pelos grupos. Possibilidades indicadas: ensaio escrito; ensaio fotográfico (com memorial); ensaio audiovisual (com memorial); artigo acadêmico-científico; projeto de evento (exposição ou mostra, com memorial). As normas específicas de cada tipo de projeto serão estabelecidas quando as propostas já tiverem sido definidas.
- Designação de leituras e de imagens a serem estudadas e debatidas em sala, como parte do desenvolvimento de cada projeto.
- Levantamento bibliográfico, filmográfico, artístico e imagético complementar, se necessário.
- Apresentação dos resultados produzidos por cada grupo no desenvolvimento de seu respectivo projeto temático, juntamente com uma auto-avaliação do processo de desenvolvimento.
- Avaliação mútua dos projetos apresentados entre os grupos, por meio de comentários escritos, debate em sala e outras modalidades que serão oportunamente estabelecidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Este programa está sujeito a alterações. Você pode verificar se esta é a versão mais atualizada por meio do histórico de versões que está disponível, junto com outras informações, em: <https://www.incinerrante.com/cinema-e-historia>.

Unidade 1 – Direitos humanos e imagem

- 1.1. O projeto cosmopolítico dos direitos humanos: genealogia e história
- 1.2. A invenção dos direitos humanos em perspectiva histórica
- 1.3. A história visual dos direitos humanos
- 1.4. Imagem e direitos humanos na perspectiva de uma arqueologia do sensível

Unidade 2 – Cinema, história e direitos humanos: as imagens dos campos

- 2.1. O filme como fonte e como documento histórico: a abertura dos campos
- 2.2. O cinema como agente histórico: propaganda, informação e contra-informação
- 2.3. Documento, contra-análise da sociedade, escrita da história: ver e rever os campos
- 2.4. Relações com o arquivo dos campos na história do cinema: arquivo, antiarquivo, anarquivo

Unidade 3 – Estudos dirigidos sobre imagem e direitos humanos

- 3.1. Biopolítica, necropolítica e política das imagens
- 3.2. Cinema político, cinema de intervenção, cinema militante
- 3.3. Modalidades de relação entre imagem e direitos humanos: estudos de caso

Cronograma (sujeito a alterações)

Aula 1. 13/03/2018 – Apresentação

Apresentação da proposta de curso, do programa e do cronograma.

Exibição em sala, seguida de debate: *Na missão, com Kadu* (2016), de Aiano Bemfica, Kadu Freitas e Pedro Maia de Brito (disponível em: <https://vimeo.com/232282418>; acesso em 18/02/2019)

Leitura em sala: trechos de “Sobre o conceito da história”, de Walter Benjamin (1983) e dos comentários hermenêuticos de Michael Löwy em *Walter Benjamin: aviso de incêndio* (2005)

Aula 2. 20/03/2019 – Genealogia e história dos direitos humanos

Leitura prévia:

“Introdução – ‘Consideramos estas verdades autoevidentes’”, de Lynn Hunt (2009)

“1. ‘Torrentes de emoções’ – Lendo romances e imaginando a igualdade”, de Lynn Hunt (2009)

Exibição em sala, seguida de debate: *Nazi concentration camps* (1945)

Leitura complementar:

“Na caverna de Platão”, de Susan Sontag (2004, p. 11-35)

Para que servem os direitos humanos?, de Pádua Fernandes (2009)

Aula 3. 27/03/2019 – Direitos humanos, políticas da memória, cinema e imagem

Leitura prévia:

“Os direitos humanos internacionais e a política da memória: limites e desafios”, de Andreas Huyssen (2014, p. 195-213)

Exibição em sala, seguida de debate: *A imagem que falta* (Rithy Panh, 2013)

Leitura complementar:

“O filme: uma contra-análise da sociedade?”, de Marc Ferro (2009, p. 79-115)

“Memória, esquecimento, silêncio”, de Michael Pollak (1989)

Aula 4. 03/04/2019 – Paisagens e imagens dos campos na perspectiva de uma arqueologia do sensível

Leitura prévia:

Cascas, de Georges Didi-Huberman (2017)

Leitura complementar:

Diante da dor dos outros [trechos], de Susan Sontag (2003)

A partilha do sensível [trechos], de Jacques Rancière (2005)

Projetos temáticos – Etapa 1: definição e discussão inicial sobre temas e propostas

Aula 5. 10/04/2019 – Abrir, ver, rever e ler os campos

Leitura prévia:

“Imagem e legibilidade da história”, de Georges Didi-Huberman (2018, p. 17-22)

“A prova: abrir os olhos sobre o estado dos lugares”, de Georges Didi-Huberman (2018, p. 29-38)

Exibição em sala, seguida de debate: *The Stranger* (Orson Welles, 1946)

Leitura complementar:

“Quatro pedaços de película arrancados ao inferno”, de Georges Didi-Huberman (2012, p. 15-31)

Aula 6. 17/04/2019 – Julgar e pensar os campos, sustentar o olhar diante da catástrofe

Leitura prévia:

“A indignação: abrir os olhos dos assassinos”, de Georges Didi-Huberman (2018, p. 38-52)

“A dignidade: fechar os olhos dos mortos”, de Georges Didi-Huberman (2018, p. 53-60)

“História e legibilidade da imagem”, de Georges Didi-Huberman (2018, p. 60-72)

Exibição em sala, seguida de debate: *Verboten!* (Samuel Fuller, 1959)

Leitura complementar:

“Contra todo e qualquer inimaginável”, de Georges Didi-Huberman (2012, p. 33-47)

Aula 7. 24/04/2019 – História e imagem: arquivo, poder e abertura anarquívica

Leitura prévia:

“O caminho das imagens: três histórias de filmagens na primavera-verão de 1944”, de Sylvie Lindeperg (2013)

Exibição em sala, seguida de debate: *Nuit et brouillard* (Alain Resnais, 1955)

Leitura complementar:

“No próprio olho da história”, de Georges Didi-Huberman (2012, p. 49-60)

“Semelhante, dissemelhante, sobrevivente”, de Georges Didi-Huberman (2012, p. 61-69)

Projetos temáticos – Etapa 2: debate sobre desenvolvimento, com base em levantamento inicial de referências

Feriado: 01/05/2019 – Dia do Trabalho

Aula 8 e 9. 08/05/2019 – Saturação da memória, denegação do arquivo e imaginação anti-arquivo em *Shoah*

Exibição em sala, seguida de debate: *Shoah* (Claude Lanzmann, 1985) – Parte 1

Aula 9 e 10. 15/05/2019 – Saturação da memória, denegação do arquivo e imaginação anti-arquivo em *Shoah*

Exibição em sala, seguida de debate: *Shoah* (Claude Lanzmann, 1985) – Parte 2

Observação: a carga horária correspondente a uma aula (4 horas-aula) foi distribuída, de modo aproximado, entre 08 e 15/05/2019, em função da duração ampliada dessas aulas, cujo objetivo é permitir a experiência completa do filme de Claude Lanzmann.

Aula 11. 22/05/2018 – Reconstituição e alegoria históricas

Leitura prévia:

“A alegoria histórica”, de Ismail Xavier (2005)

Exibição em sala, seguida de debate: *O filho de Saul* (László Nemes, 2015)

Leitura complementar:

“A testemunha”, de Giorgio Agamben (2008)

“Imagens apesar de tudo: problemas e polêmicas em torno da representação, de ‘Shoah’ a ‘O filho de Saul’”, de Ilana Feldman (2017)

Aulas 12. 29/05/2019 – Biopolítica, necropolítica e a história do terror moderno

Leitura prévia:

Necropolítica, de Achille Mbembe (2018)

Exibição em sala, seguida de debate: trechos de *História(s) do cinema* (1988-1998), de Jean-Luc Godard

Leitura complementar:

“O ‘muçulmano’”, de Giorgio Agamben (2008)

“Antropologia e direitos humanos: alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos universais”, de Rita L. Segato (2006)

Projetos temáticos – Etapa 3: debate sobre desenvolvimento, com base em apresentação de estrutura e resumo expandido

Aula 13. 05/06/2019 – Imagens de atrocidade entre a falta e a saturação

Leitura prévia:

“Imagens de atrocidade e modalidades do olhar: questões de método”, de Vicente Sánchez-Biosca, em Morettin et al. (2017, p. 396-438)

Exibição em sala, seguida de debate: *Serras da Desordem* (Andrea Tonacci, 2006)

Leitura complementar:

Pode o subalterno falar?, de Gayatri C. Spivak (2010)

Projetos temáticos – Etapa 4: debate sobre desenvolvimento, com base em apresentação de versões em elaboração

Aula 14. 12/06/2019 – Ética da imagem: existe um direito à invisibilidade?

Leitura prévia:

“Tortura e a ética da fotografia: pensando com Sontag”, de Judith Butler (2015, p. 99-149)

Exibição em sala, seguida de debate: *Corumbiara* (Vincent Carelli, 2009)

Leitura complementar:

Pode o subalterno falar?, de Gayatri C. Spivak (2010)

Projetos temáticos – Etapa 5: debate sobre desenvolvimento, com base em apresentação de versões em elaboração

Aula 15. 19/06/2019 – Sobrevivências, resistências, levantes

Leitura prévia:

“Introdução”, de Georges Didi-Huberman, e “Levante”, de Judith Butler, em Didi-Huberman (2017, p. 13-21 e p. 23-36)

Exibição em sala, seguida de debate: *Taego Áwa* (Henrique Borela e Marcela Borela, 2015)

Leitura complementar:

“A imagem intolerável”, de Jacques Rancière (2012)

Projetos temáticos – Etapa 6: debate sobre desenvolvimento, com base em apresentação de versões em elaboração

Aula 16. 26/06/2019 – Embates no presente, memória das lutas, contra-informação e engajamento

Leitura prévia:

“Contra-ataques: sobressaltos de imagens na história da luta de classes”, de Nicole Brenez, em Didi-Huberman (2017, p. 71-89)

Exibição em sala, seguida de debate: *Martírio* (Vincent Carelli, Ernesto de Carvalho e Tatiana Almeida, 2016)

Leitura complementar:

“Informação, contra-informação, ur-informação filmicas”, de Nicole Brenez (2017)

Projetos temáticos – Etapa 7: debate sobre desenvolvimento, com base em apresentação de versões em elaboração

Aula 17. 03/07/2019 – Modalidades de relação entre imagem e direitos humanos: estudos de caso

Projetos temáticos – Etapa 8: apresentação das versões finais, desdobramentos e perspectivas

Encerramento do curso

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Cascas**. Tradução de André Teles. São Paulo: Editora 34, 2017.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Imagens apesar de tudo**. Tradução de Vanessa Brito e João Pedro Cachopo. Lisboa: KKYM, 2012.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Remontagens do tempo sofrido – O olho da história, II**. Tradução de Márcia Arbex e Vera Casa Nova. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.

HUNT, Lynn. **A invenção dos direitos humanos: uma história**. Trad. Rosana Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica**. Tradução Renata Santini. São Paulo: n-1 edições, 2018. – Versão/tradução alternativa disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993> (acesso em 18/02/2019).

XAVIER, Ismail. A alegoria histórica. In: RAMOS, Fernão Pessoa (org). **Teoria contemporânea do cinema, volume I: pós-estruturalismo e filosofia analítica**. São Paulo: SENAC, 2005, p. 339-379.

Bibliografia complementar

AGAMBEN, Giorgio. **O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha (Homo Sacer, III)**. Trad. Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2008.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. 3. ed. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1983.

BRENEZ, Nicole. Informação, contra-informação, ur-informação filmicas. **Revista ECO-Pós**, v. 20, n. 2, p. 211-231, 2017. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/12495. Acesso em: 18/02/2019.

BUTLER, Judith. **Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto?** Tradução de Sérgio Lamarão e Arnaldo Marques da Cunha; revisão de tradução de Marina Vargas; revisão técnica de Carla Rodrigues. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

DIDI-HUBERMAN, Georges (org.). **Levantes**. Tradução de Jorge Bastos, Edgard de Assis Carvalho, Mariza P. Bosco e Eric R. R. Heneault. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2017.

- FELDMAN, Ilana. Imagens apesar de tudo: problemas e polêmicas em torno da representação, de “Shoah” a “O filho de Saul”. **ARS** (São Paulo), v. 14, n. 28, p. 135-153, 28 dez. 2016. Disponível em: <http://ref.scielo.org/xgvz9r>. Acesso em: 18/02/2019.
- FERNANDES, Pádua. **Para que servem os direitos humanos?** 1a. ed. Coimbra: Angelus Novus, 2009.
- FERRO, Marc. **Cinema e história**. Trad. Flávia Nascimento. 2ª edição, revista e ampliada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
- HUYSSSEN, Andreas. **Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória**. Tradução de Vera Ribeiro. 1a edição. Rio de Janeiro: Contraponto / Museu de Arte do Rio, 2014.
- LINDEPERG, Sylvie. O caminho das imagens: três histórias de filmagens na primavera-verão de 1944. **Revista Estudos Históricos**, v. 26, n. 51, p. 9-34, 2013. Disponível em: <http://ref.scielo.org/6qz8ky>. Acesso em: 18/02/2019.
- LÖWY, Michael. **Walter Benjamin: aviso de incêndio – uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”**. Tradução de Wanda Nogueira Caldeira Brant, [tradução das teses] Jeanne Marie Gagnebin, Marcos Lutz Müller. São Paulo: Boitempo, 2005.
- MORETTIN, Eduardo; AGUIAR, Carolina Amaral de; CARVALHO, Danielle Crepaldi; MONTEIRO, Lúcia Ramos; ADAMATTI, Margarida Maria (orgs.). **Cinema e história: circularidades, arquivos e experiência estética**. Porto Alegre: Sulina, 2017.
- POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.
- RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível**. Tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo: EXO experimental org. / Ed. 34, 2005.
- RANCIÈRE, Jacques. **O espectador emancipado**. Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.
- RIBEIRO, Marcelo R. S. **Do inimaginável**. Goiânia: Cegraf/Editora da UFG, 2019 (no prelo).
- SEGATO, Rita Laura. Antropologia e direitos humanos: alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos universais. **Mana - Estudos de Antropologia Social**, v. 12, n. 1, p. 207-236, abr. 2006. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132006000100008>. Acesso em: 18/02/2019.
- SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. Trad. Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- SONTAG, Susan. **Diante da dor dos outros**. Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia

/ /

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia

/ /